



MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
CML - 1ª RM
HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO
Hospital Real Militar e Ultramar
(1769)

HISTÓRICO DAS AÇÕES REALIZADAS PELO HCE NA PANDEMIA DE COVID 19

O Hospital Central do Exército iniciou suas ações para enfrentamento do COVID 19 no mês de janeiro de 2020, quando ainda o Brasil não possuía casos de pacientes positivos para a doença. Havia o consenso que os casos ocorreriam no Brasil e que o Hospital deveria estar preparado para o enfrentamento da pandemia.

Desta forma, a partir de janeiro de 2020 foram sendo tomadas diversas providências no sentido de preparar não só as equipes multiprofissionais para o enfrentamento da pandemia, como garantir recursos materiais e humanos para, em caso de perdurar a crise, o Hospital conseguir manter sua capacidade de atendimento.

Assim, serão listadas as principais ações desencadeadas pelo Hospital Central do Exército através de seus diversos setores e serviços:

Janeiro de 2020

- Elaboração pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar da Rotina de Atendimento para pacientes com suspeita de infecção respiratória por COVID-19.
- Aprovação pelo Sr Diretor do Hospital e disponibilização na rede INTRANET do protocolo para conhecimento de toda a equipe.
- Apresentação da rotina aos profissionais da equipe multiprofissional.

Fevereiro 2020

- A CCIH realiza treinamento dos profissionais da Unidade de Emergência acerca das rotinas de atendimento para pacientes com suspeita de infecção respiratória por COVID-19.
- A CCIH ajusta seu protocolo de acordo com as novas recomendações da Organização Mundial da Saúde.

Março 2020

- A CCIH intensifica o treinamento das equipes da emergência, em especial, o fluxo de atendimento dos pacientes pela unidade, paramentação e desparamentação de equipamentos de proteção individual.
- O setor de DIP é preparado para ser utilizado em caso de sobrecarga dos leitos das unidades de internação.
- A Unidade de internação 150 C, Doenças Infecciosas e Parasitárias, é preparada para ser referências de casos COVID 19, e reserva da unidade 150 D para o caso da necessidade de se expandir leitos para atendimentos a pacientes.
- A CCIH inicia treinamento das equipes do 150C e do CTI especial para COVID 19.
- A divisão administrativa levanta todas as necessidades de equipamentos e insumos a serem utilizados nos pacientes com Covid 19 (baixa, média e alta complexidade), atas vigentes e quantitativos que podem reforçar o depósito central do Hospital.

- Levantamento realizado pela Divisão Técnica, em conjunto com as Subdivisões de Medicina e Enfermagem, de locais, dentro da estrutura hospitalar, que podem ser revertidos em leitos de alta complexidade (CTI) para expansão da rede de apoio a pacientes graves.
- Disponibilização de recursos humanos para reforçar as equipes assistenciais do HCE, através da utilização de todo efetivo do Estágio de Adaptação e Serviço 2020, alunos de escolas militares, transferências de militares de outros militares para o HCE.
- Dispensa de funcionários com mais de 60 anos para residência (home Office).
- Afastar da assistência direta aos pacientes todas as mulheres grávidas.
- Adiamento do início de férias e dispensas de militares; com exceção das obrigatórias (férias radiológicas, licenças gestante, luto, núpcias, paternidade, médicas, etc).
- Suspensão de todas as atividades de grupo no hospital como por exemplo: aulas presenciais do PROCAP-SAU, programas de residência, dentre outras.
- Meio expediente para a área administrativa;
- Otimização da utilização dos refeitórios com diminuição do número de profissionais que utilizam o local nos horários de refeições.
- Suspensão de todas as cirurgias eletivas, atividades ambulatoriais que podem ser suspensas.
- Em relação às visitas foram tomadas as seguintes ações: Visitas de familiares em unidades fechadas e psiquiatria suspensas; estas unidades disponibilizaram um horário para os médicos conversarem com um familiar escolhido pela família. Visita em unidades abertas suspensas, sendo as informações passadas aos acompanhantes; estes devem trocar de turno de 24 em 24 h.
- Controle, pela CCIH, do consumo de equipamento de proteção individual, de modo a se utilizar de forma racional e evitar o desabastecimento.
- Criação de uma triagem e separação do fluxo de atendimento, na Unidade de Emergência, dos casos de COVID-19 dos demais atendimentos, criando-se um fluxo de atendimento diferenciado para casos suspeitos e confirmados de COVID-15 em área próxima a emergência, mas de modo a se evitar cruzamento de fluxo entre pacientes.
- Treinamento pela CCIH de toda a equipe que foi designada para atender à triagem dos pacientes suspeitos ou confirmados COVID 19.
- Organização e montagem de um CTI exclusivo para atendimento de pacientes graves (alta complexidade) COVID 19.
- Reorganização de todo fluxo de atendimento dos pacientes de terapia intensiva geral.
- Organização de leitos de terapia intensiva no centro cirúrgico geral para caso haja necessidade de expansão dos leitos de alta complexidade.
- Treinamento de todas as equipes do CTI COVID 19 para atendimento dos pacientes.
- Organização de fluxo de atendimento para profissionais de saúde suspeitos ou confirmados para COVID 19.
- Reforço dos estoques de equipamentos (bombas infusoras, respiradores, dentre outros) materiais e insumos necessários ao atendimento aos pacientes, em especial: máscara cirúrgica, máscara com filtro HEPA (PFF2), avental impermeável, luvas, gorro, óculos, e ainda filtros HEPA para respirador e ressuscitador manual (ambú).

ABRIL 2020

- Reorganização do fluxo de triagem na Unidade de Emergência para pacientes suspeitos e confirmados para COVID 19.
- Treinamento de novos profissionais que reforçaram as equipes.
- Elaboração das rotinas de manejo de corpos de pacientes suspeitos ou confirmados COVID 19.

Conclusão

O HCE tem realizado todas as ações necessárias ao enfrentamento da pandemia covid 19, visando oferecer uma assistência segura e de qualidade para todos os seus usuários, bem como, para seus corpo profissional, militares e civis.